

1 UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP

2 **PROJETO PIPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**
3 **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA**

4
5 **Data: 08 de Março de 2017**

6 **Local: Auditório da ADASA**

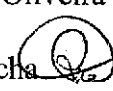
Folha nº:	29
Processo nº:	197-000.515/2017
Rubrica:	Matricula: 1969064

7
8
9 **PARTICIPANTES:**

10
11 ADASA – Cláudio Odilon da Costa Silva 


12 ADASA - Hudson Rocha de Oliveira

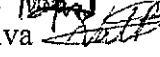
13 ADASA – Israel P. Torres

14 ADASA – José Bento da Rocha 


15 ADASA – Juliana Santos Vianna

16 ADASA – Kelly Cristina Dutra da Silva

17 ADASA – Louise Amand Kaiser 

18 ADASA – Valquiria Peres da Silva 

19 ANA – Devanir Garcia dos Santos

20 BANCO DO BRASIL – Ariel Luiz de Sales Gomes 

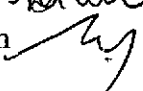
21 CAESB – Pedro S. do R. Junior 

22 DER/DF – Maria Dulcineia X. Nunes

23 EMBRAPA – Jorge Werneck


24 EMATER – Icléa A. Q. Silva 

25 EMATER – Priscilla Regina da Silva 

26 EMATER – Sumar Magalhães Ganem 

27 FBB – Cláudia Zulmera C. Oliveira

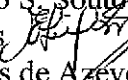
28 IBRAM – Danielle Vieira Lopes

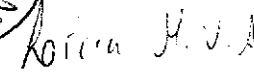
29 IBRAM – Juliana de Castro Freitas 

30 IBRAM – Luiz Felipe B. Alencar 

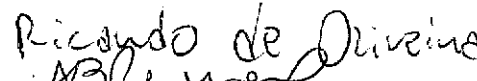
31 REDE SEMENTES DO CERRADO – Ana Palmira Silva 

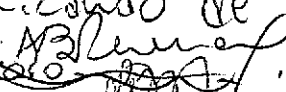
32 SEAGRI – Mac Leonardo S. Souto 

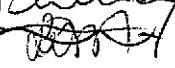
33 SUDECO – Eliel Mendes 

34 TNC – Lícia Maria Nunes de Azevedo 

35 UNB – Henrique Chaves

36 UNB – Ricardo de Oliveira Gaspar 

37 WWF – Abílio Vinícius Pereira 

38 ~~EMATER – Carolina V. e Marcelo~~ 

39 **PAUTA:**

- 40
41 1) Aprovação da ata da Reunião Ordinária realizada em 23/11/2016;
42 2) Relato pela Coordenação Geral da UGP Pípiripau sobre as atividades desenvolvidas
43 desde novembro de 2016;
44 3) Situação do ACT em cada órgão/ parceiro;
45 4) Possível data para assinatura do ACT / Dia Mundial da Água
46 5) Relato pelos coordenadores de GT das atividades desenvolvidas desde novembro e
47 daquelas projetadas para o próximo trimestre;
48 6) Relato das Comissões de Vistoria / Modelo de Relatório / Envio dos dados das vistorias
49 para a nuvem;
50 7) Assuntos Gerais:

- 51 **a. Apresentação do Projeto ESECAE;**
52 **b. Parque do Pequizeiro – Núcleo Rural Santos Dumont;**
53 **c. Site do Pipiripau e Página do Facebook;**
54 **d. Plataforma PAM.**
55 **e. ZEE**

56

57 **DESENVOLVIMENTO:**

58

59 A ADASA, em nome da Juliana iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e
60 apresentando os itens da pauta.

61 Item “1” – Aprovada por unanimidade a ATA da Reunião Ordinária realizada em 23/11/2016 e
62 mesma foi passada para assinatura.

63 Item “2” – Foi exposto pela Coordenadora do UGP – Juliana – ADASA as atividades realizadas
64 pela coordenação a partir da última reunião realizada em dezembro, as quais foram: Reunião com o
65 Incra para exposição dos problemas com as poligonais do Assentamento Oziel Alves, onde estas se
66 encontram diferente do real. Foi informado pelo órgão a falta de corpo técnico para tal atividade e
67 que iriam verificar uma forma de resolver o impasse, uma vez que com os limites definidos de
68 forma errônea impossibilita o levantamento de campo das propriedades, deste modo foi decidido
69 que a atividade de elaboração de PIPs seria iniciada no Núcleo Rural Santos Dumont para que a
70 elaboração dos PIPs não seja interrompida; Foi realizada uma reunião com a equipe da EMATER e
71 da ADASA, para definição das atribuições das colaboradoras Kelly e Valquiria; Todos os processos
72 do projeto foram digitalizados, facilitando deste modo o envio dos materiais para as vistorias;
73 Existia alguns processos duplicados na ADASA que foram arquivados; Houveram alguns
74 problemas com pagamentos devido à informações desatualizadas dos produtores, como por
75 exemplo, produtores que mudam o número da conta bancária e não informam, por esse motivo no
76 momento da assinatura do contrato será assinado uma declaração com o número da conta e
77 assumindo a responsabilidade de atualização da conta junto à ADASA, caso haja mudança no
78 número da conta; Todas as informações de todos os processos foram unificadas em uma planilha,
79 onde facilitará o acompanhamento do contratos; Houve uma reunião com a equipe da EMATER de
80 Planaltina, onde foi pedido um documento garantindo o PSA para os produtores do N. R. Santos
81 Dumont; Foi encaminhado um Ofício para a EMATER sobre a coordenação do GT 5; Foi feita uma
82 reportagem sobre o Projeto para um jornal local; Elaboração do Plano de Trabalho e novo ACT;
83 Realização de evento de apresentação do Projeto no Núcleo Rural Santos Dumont;
84 Encaminhamento da relação de vistorias para o ano de 2017, para as duas comissões;

85 Item “3” – Foi pedido que cada parceiro se posicionasse quanto à situação do ACT dentro do órgão
86 ao qual representam. Na ADASA este já passou pela aprovação do jurídico, foi pedida uma
87 explicação sobre o antigo ACT, o que já foi providenciado. Na ANA, foi informado pelo Devanir
88 que para a versão anterior estava encaminhada e acredita que não terá problema com a nova versão.
89 Mas expõe sua preocupação em que a assinatura seja realizada em um dia de evento, como o
90 proposto que seja realizado no dia da água, devido à dificuldade da presença dos 18 parceiros, em
91 um mesmo dia, mas foi sugerida a assinatura de um protocolo simbólico com os parceiros que
92 estiverem presentes e posteriormente a assinatura do ACT. Foi exposto pela Juliana – ADASA que
93 é importante o estabelecimento de um prazo para os parceiros encaminharem suas contribuições e
94 sugestões de mudança, deste modo todos os parceiros concordaram com o prazo até o final da
95 primeira quinzena de abril. No Banco do Brasil foi informado pelo Ariel que já foi analisado pelo

96 jurídico faltando somente a análise da diretoria. Na Caesb foi informado pelo Pedro que encontra-se
97 em análise que vai verificar a situação. No DER foi informado pela Dulcineia que está em análise e
98 que é possível cumprir o prazo. Na EMATER, foi informado que o prazo esta razoável. Na
99 EMBRAPA foi informado que encontra-se em análise. Na Fundação do Banco do Brasil foram
100 encaminhadas algumas alterações. No IBRAM a Juliana informou que este encontra-se na análise
101 técnica, que ainda passará pela análise do jurídico, mas que esta se dá de maneira rápida, além de
102 ter sido exposto o modo que esta no ACT a questão da compensação florestal. No que tange ao
103 Ministério da Integração (MI) não havia nenhum representante do órgão, deste modo o Devanir –
104 ANA explicou que no primeiro ACT o MI ficou como membro devido a manifestação de interesse
105 da SUDECO em participar do Programa e a impossibilidade deste ser membro devido sua
106 vinculação com o Ministério, fato que atualmente não ocorre, pois a SUDECO é um órgão
107 independente do Ministério da Integração. Mas foi informado pelo Bento que o MI manifestou
108 interesse em continuar como membro do Projeto. A Rede Sementes não tem nenhuma objeção,
109 estão prontos para assinar. A Terracap não estava presente, mas foi relatado que eles não
110 demonstraram muito interesse. Na TNC encontra-se no jurídico e o prazo é plausível. Na UnB foi
111 informado pelo professor Ricardo que a instituição pediu uma série de documentos de todos os
112 parceiros, mas irão tentar uma conversa com a Reitoria para ver se há alguma forma mais simples.
113 Na WWF não há nenhuma divergência, o Vinicius ficou de verificar se com as mudanças propostas
114 haverá a necessidade de uma nova análise pelo jurídico da ONG. Na SEAGRI encontra-se em
115 análise no setor jurídico e é valida uma ligação da coordenação do UGP para verificar a situação e
116 pedir posicionamento. Em relação à SUDECO foi exposta novamente a explicação sobre a
117 participação do MI e questionado se haverá a necessidade de que os dois órgãos permaneçam como
118 parceiros, com base nisso o Eliel expos que o ACT será encaminhado ao jurídico.
119 Outro ponto exposto foi à cláusula do ACT onde se reporta que todos os membros do UGP podem
120 vir a fazer parte da comissão de vistorias, esta foi acrescentada devido ao crescente número de
121 propriedades contratadas, onde possivelmente será necessária a criação de mais uma comissão, ou
122 estuda-se uma nova metodologia de realização de vistorias.
123 Item “4” – Possível data para assinatura do ACT – discutido anteriormente onde não será
124 conveniente a realização da assinatura durante o evento no dia da água. Quanto às comemorações
125 do Dia Mundial da Água, foi informado pelo Bento que a ADASA realizará algumas atividades
126 juntamente com a SEMA e o MMA no decorrer da semana, dentre estas será realizado um evento
127 no Núcleo Rural Taquara, com encerramento na chácara do Paulo Zandonade com o almoço para
128 cerca de 45 pessoas, haverá também a entrega de cheques simbólicos para alguns produtores e na
129 Escola do Núcleo Rural Taquara a ADASA desenvolve as atividades do projeto ADASA na
130 escola, todos os parceiros estão convidados.
131 Item “5” - Exposição das atividades do GTs.
132 GT I – (Conservação de Solo) – foi exposto pelo Devanir – ANA a preocupação com o convênio de
133 conservação de solo da SEAGRI, pois o prazo para o aditivo é até dia 30 de abril, isso sem que o
134 processo passe pelo jurídico. E o convênio com a EMATER está ativo.
135 GT II – (Reflorestamento) – O Mac informou que há 35 mil mudas restantes, pois as demais foram
136 utilizadas para o Programa Reflorestar. O processo de licitação para o plantio destas 35 mil mudas
137 estará pronto para o plantio no final do ano. Outra informação repassada é que esta faltando recurso
138 para a produção de mudas. Com base nisso foi comentado que há formas de restauração mais
139 baratas, como semeadura direta.

140 GT IV – (Canal Santos Dumont) – Foi exposto pelo Pedro – CAESB que esta faltando somente o
141 recurso, pois o projeto executivo já está pronto. Foi exposto pelo Devanir que seria interessante uma
142 proposta para o Ministério da Integração.

143 GT V – (Monitoramento) - O Professor Henrique Chaves expôs a situação do ACT na UnB, onde
144 encontra-se bastante burocrático, pedindo deste modo que os parceiros enviassem os documentos
145 solicitados. O Professor Ricardo apresentou os dados dos relatórios de vistoria e a importância da
146 padronização dos relatórios pelas duas comissões para que facilite tanto no momento da síntese do
147 diagnóstico do projeto quanto para a realização de pagamento. Foi acrescentado pela Lícia que no
148 edital há a variação de pagamento de acordo com o nível de zelo, que devemos ficar atentos para
149 cumprir as exigências do edital. Na ocasião a Lícia fez apresentação dos resultados parciais de seu
150 mestrado.

151 GT III – (PSA) o coordenador Hudson – ADASA informou sobre o andamento dos PIPs (Projetos
152 Individuais de Propriedade) protocolados junto a ADASA, sendo que até o momento tem 137 PIPs
153 contratados. E em questão de valores empenhados temos mais de 2 milhões no valor total do
154 contratos. Ressaltou também a importância da padronização dos relatórios entre as duas comissões
155 de vistoria, além da importância do repasse das informações obtidas em campo para os
156 coordenadores de grupo para que sejam tomadas as devidas providências no que diz respeito às
157 falhas do projeto. Para a unificação dos relatórios será marcada uma reunião entre as duas
158 comissões.

159 GT VI (Educação Ambiental) – Luiz Felipe – IBRAM informou que já se realiza algumas
160 atividades pelas instituições parceiras. Mas foi retomada a possibilidade do IBRAM sair da
161 coordenação deste GT. Com isso o Bento recordou a possibilidade de recurso pela ADASA para a
162 realização de um seminário para adultos. Como sugestão o Professor Henrique Chaves sugeriu um
163 levantamento das ações de todos os órgãos parceiros que atuam na bacia, uma vez que independente
164 do Projeto estes já realizam algumas atividades nesta área. Foi exposto pelo Professor Ricardo a
165 sugestão de realizar os treinamentos dos alunos do Projeto RODON na região, uma vez que estes
166 alunos são capacitados para serem multiplicadores de ações de Educação Ambiental e
167 sustentabilidade. A Luise deu a sugestão de que se realize um trabalho com as associações que estão
168 na ponta, tais como a COOTAQUARA, APROSPERA, entre outras. A Alba reforçou a importância
169 da permanência do IBRAM na coordenação deste grupo e a importância da permanência da SEMA
170 na UGP.

171 Quanto ao GT VII (comunicação) A Juliana – ADASA ressaltou que deve ter posicionamento da
172 coordenação, devido à importância do Grupo no Projeto. Com base nisso a Icléa expôs sobre o
173 convênio da EMATER com a ANA, onde há a confecção do livro e vídeo. Deste modo a Alba
174 enfatizou que a equipe de coordenação do livro deve ser composta por participantes da UGP. A
175 Juliana expôs que a última notícia na página do projeto é de 2014.


176 Item “6” – Discutido anteriormente os relatos da comissão de vistoria, a reunião irá ser marcada
177 entre as duas comissões para que haja o alinhamento entre estas. E há um link no Google Drive para
178 que as comissões disponibilizem os relatórios para os coordenadores dos GTs.

179 Item “7” – Foi exposto pela Juliana – ADASA que na reunião que ocorreu no Núcleo Rural Santos
180 Dumont de apresentação do Projeto, um produtor relatou a preocupação com o Parque dos
181 Pequizeiros, que encontra-se abandonado, bem como à Associação que encontra-se invadida e há o
182 descarte de lixo em locais inadequados. Com base nesta exposição o Pedro – Caesb informou que
183 há um projeto na Caesb onde há a previsão de algumas trilhas, que podem entrar em contato para

184 tentarem recuperar este projeto. E foi recomendado que a ADASA e alguns outros órgãos façam
185 uma provocação ao Ibram pedindo um posicionamento relacionado à situação do parque.
186 Foi informado pela Lícia - TNC que a Plataforma PAM está em desenvolvimento de algumas
187 ferramentas ainda e há a previsão da realização de mais um curso para os membros da UGP.
188 Sobre o ZEE foi exposto que haverá uma audiência pública, na qual é importante que todos se
189 manifestem, esta será no dia 11 de março das 9h as 17h.
190 Para constar, eu, Kelly Cristina Dutra da Silva, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

191
192 **Kelly Cristina Dutra da Silva**
193 **ADASA**

Folha nº:	31
Processo nº:	197.600.515/2017
Rubrica:	Matricula: 1769064


Lícia M. A.
Silva